

Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO é uma empresa de economia mista, de capital fechado tem como principal acionista o Governo do Estado de Sergipe, com sede situada na Rua Campo do Brito, 331 – São José – Aracaju, telefone: 79 3226-1200. É representada legalmente pelo seu diretor-presidente, Luciano Góis Paul.

Por meio deste relatório, a **DESO** pretende assegurar ao consumidor o direito à informação sobre a qualidade da água distribuída, nos termos do Decreto Federal N° 5.440, de 4 de maio de 2005, bem como atender as premissas do **Anexo XX da PRC GM/MS nº 5, de 28/09/2017** (alterado pela PRT nº 888/2021 e PRT nº 2.472/2021).

Lei nº 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Artigo 6º - Inciso III – “A informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem”.

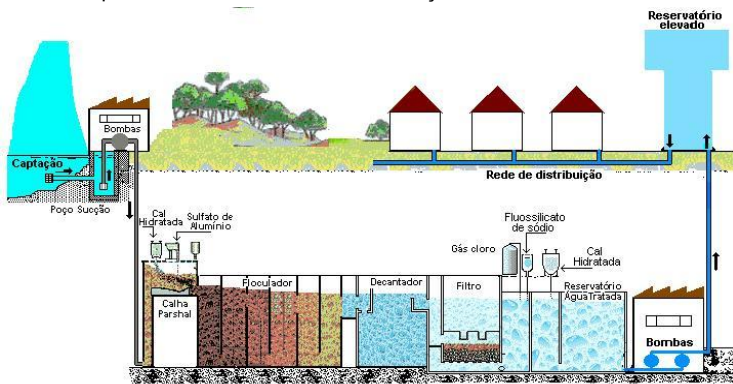
Artigo 31º – “A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como os riscos que apresentam à saúde dos consumidores”.

Os clientes da **DESO** podem obter informações complementares sobre qualidade da água distribuída e demais serviços através das unidades de atendimento do **CEAC dos Shoppings Riomar e Prêmio, da Rua do Turista e da Rodoviária**, pelo telefone **4020-0195** e no portal da internet www.deso-se.com.br.

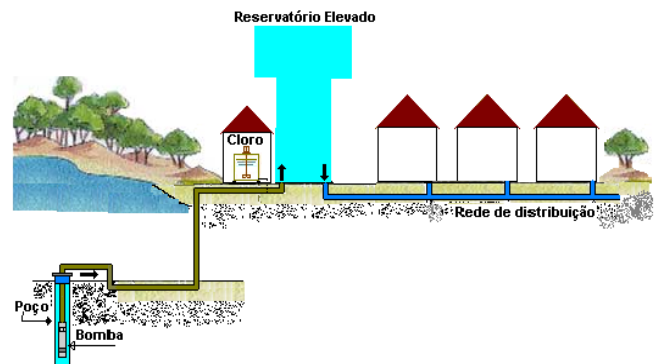
A **Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju** é a responsável pela vigilância da qualidade da água no seu município e está situada na **Rua Sergipe, 1310 Siqueira Campo, CEP 49.075-540, telefone (79) 2106-9766/9765**.

ETAPAS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- ❖ **Captação e transporte** – processo no qual ocorre à coleta de água nos rios, barragens e poços por meio de bombas e transportada por tubulações até as estações de tratamento. A depender da localização da captação a água é impulsionada pela ação da gravidade.
- ❖ **Clarificação** (coagulação, floculação, decantação e filtração) – processo de remoção das impurezas da água, com a adição de produtos químicos que agregam essas substâncias formando flocos que são removidos em tanques de decantação/flotação e em filtros de areia.
- ❖ **Tratamento final** (desinfecção, fluoretação e correção do pH) – a partir desta etapa a água encontra-se adequada para consumo. O processo tem como finalidade a desinfecção química através da adição de cloro, prevenção contra a cárie dentária pela adição de flúor e de barrilha leve ou cal hidratada para corrigir a acidez da água e proteger as instalações e utensílios.
- ❖ **Reservação e distribuição** – concluído o processo de potabilização a água é armazenada em reservatórios e conduzida até os prédios residenciais e comerciais para consumo através de canalizações.



Sistema com captação em manancial de superfície



Sistema com captação em manancial subterrâneo

CONDIÇÕES DOS MANANCIAIS

Os municípios da **Região Metropolitana de Aracaju** são abastecidos pelo Sistema Integrado de Aracaju, cujas águas para tratamento e distribuição são captadas nos rios Pitanga, Poxim e São Francisco e em poços profundos localizados no Horto Florestal do Iburá (Nossa Senhora do Socorro). As águas dos rios São Francisco, Pitanga e Poxim são regulamentadas pela Resolução CONAMA 357/2005 do Ministério de Meio Ambiente e monitorada pelo órgão ambiental do Estado (ADEMA) e as águas de origem subterrânea (poços profundos) são regulamentadas pela Resolução CONAMA 396/2008.

O rio São Francisco encontra-se inserido na bacia hidrográfica do rio São Francisco e os rios Pitanga e Poxim, bem como os poços profundos estão inseridos na bacia do rio Sergipe. A intensificação de diversas atividades tem acelerado o processo de degradação do meio ambiente, alterando a qualidade das águas e reduzindo a vazão dos mananciais no período de estiagem. Isto causa transtornos à população pela redução na oferta de água e aumento nos custos de tratamento. A ocorrência de cianobactérias do reservatório de Xingó até a foz encontra-se abaixo do limite.

Nas captações dos sistemas da **DESO**, a qualidade da água dos mananciais é apropriada para adequá-la aos padrões de potabilidade. A presença de substâncias tóxicas é pesquisada para garantir a qualidade após tratamento da água bruta.

CONTROLE DA QUALIDADE

A qualidade da água fornecida é controlada, diariamente através de análises físico-químicas e microbiológicas desde a captação em rios e poços, durante os processos de tratamento e de distribuição, até as edificações.

O controle da qualidade da água é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da **DESO** e ou contratados, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde.

No quadro **Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída** é apresentado às informações do monitoramento dos parâmetros de relevância sanitária na água distribuída, incluindo o número de amostras analisadas no período de janeiro a dezembro de 2023.

A **DESO** controla os parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, Anexo XX, da PRC nº 5/2017, alterado pela PRT nº 888/2021 e PRT nº 2.472/2021. No período todos os resultados foram satisfatórios, exceto pontualmente para trihalometanos, alumínio, flúor, turbidez, cor aparente, manganês e ferro e, que medidas operacionais foram postas em prática para correção dos parâmetros.

Sempre que amostras coletadas na rede de distribuição apresentaram resultados fora dos limites estabelecidos pelo Ministério da Saúde, a **Coordenadoria de Controle de Qualidade** comunica **IMEDIATAMENTE** o setor operacional da empresa, novas amostras são coletadas e analisadas, após a vistoria no local, ações corretivas são postas em práticas, como descarga na rede de distribuição e outras ações, até que a qualidade seja restabelecida.

"Água tratada representa saúde e qualidade de vida, por isso, não desperdice um bem tão necessário e precioso à saúde e à vida"

"Mantenha sempre seu reservatório limpo e tampado"

Significados dos Parâmetros analisados:

- ❖ **Turbidez** – partículas em suspensão deixando a água turva. O Ministério da Saúde exige um valor máximo permissível de 5,0 uT (unidades de turbidez) na água distribuída.
- ❖ **Cloro** – produto químico utilizado para eliminar bactérias. De acordo com o **Anexo XX, da PRC nº 5/2017 alterado pela PRT nº 888/2021 e PRT nº 2.472/2021**, a água entregue ao consumidor deve apresentar uma concentração mínima de 0,2 mg/L e no máximo 5,0 mg/L de cloro residual livre.
- ❖ **Cor** - ocorre devido às substâncias dissolvidas na água. O valor máximo permitido na água distribuída é 15,0 uH (unidades de Hazen).
- ❖ **Coliformes Totais** – indicam presença de bactérias na água e, não necessariamente, representa problemas para a saúde. O Ministério da Saúde exige que a água entregue ao consumidor deve apresentar no mínimo de 95% de ausência de coliformes totais nas amostras coletadas durante o mês, exceto para os sistemas que coletam menos de 40 amostras por mês, onde o **Anexo XX, da PRC nº 5/2017, alterado pela PRT nº 888/2021 e PRT nº 2.472/2021** admite apenas uma amostra fora dos padrões durante o mês.

Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída

Decreto Federal Nº 5.440, de 04/05/2005

Número de Amostras Coletadas na rede de Distribuição de Água

| Mês | Ano | Exig Turb | Real Turb | Conf Turb | Exig Cor | Real Cor | Conf Cor | Exig CRL | Real CRL | Conf CRL | Exig CT | Real CT | Conf CT |
|-----|------|-----------|-----------|-----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|---------|---------|---------|
| 01 | 2023 | 247 | 390 | 347 | 247 | 390 | 326 | 247 | 390 | 377 | 247 | 390 | 387 |
| 02 | 2023 | 247 | 282 | 238 | 247 | 282 | 248 | 247 | 282 | 272 | 247 | 282 | 281 |
| 03 | 2023 | 247 | 319 | 282 | 247 | 319 | 295 | 247 | 319 | 318 | 247 | 319 | 318 |
| 04 | 2023 | 247 | 287 | 254 | 247 | 287 | 259 | 247 | 287 | 277 | 247 | 287 | 285 |
| 05 | 2023 | 247 | 330 | 278 | 247 | 330 | 286 | 247 | 330 | 320 | 247 | 330 | 327 |
| 06 | 2023 | 247 | 309 | 193 | 247 | 309 | 181 | 247 | 310 | 300 | 247 | 309 | 308 |
| 07 | 2023 | 247 | 279 | 207 | 247 | 279 | 189 | 247 | 279 | 270 | 247 | 279 | 279 |
| 08 | 2023 | 247 | 299 | 265 | 247 | 299 | 247 | 247 | 299 | 289 | 247 | 299 | 299 |
| 09 | 2023 | 247 | 285 | 256 | 247 | 285 | 252 | 247 | 285 | 278 | 247 | 285 | 285 |
| 10 | 2023 | 247 | 267 | 246 | 247 | 267 | 241 | 247 | 267 | 260 | 247 | 267 | 266 |
| 11 | 2023 | 247 | 313 | 293 | 247 | 313 | 286 | 247 | 313 | 301 | 247 | 313 | 310 |
| 12 | 2023 | 247 | 274 | 255 | 247 | 274 | 249 | 247 | 274 | 268 | 247 | 274 | 272 |

Legenda:

Exig Turb - Amostras Exigidas para análise de Turbidez.

Real Turb - Amostras Realizadas para análise de Turbidez.

Conf Turb - Amostras Em Conformidade com a Portaria 888/21 para análise de Turbidez.

Exig Cor - Amostras Exigidas para análise de Cor Aparente.

Real Cor - Amostras Realizadas para análise de Cor Aparente.

Conf Cor - Amostras Em Conformidade com a Portaria 888/21 para análise de Cor Aparente.

Exig CRL - Amostras Exigidas para análise de Cloro Residual Livre.

Real CRL - Amostras Realizadas para análise de Cloro Residual Livre.

Conf CRL - Amostras Em Conformidade com a Portaria 888/21 para análise de Cloro Residual Livre.

Exig CT - Amostras Exigidas para análise de Coliformes Totais.

Real CT - Amostras Realizadas para análise de Coliformes Totais.

Conf CT - Amostras Em Conformidade com a Portaria 888/21 para análise de Coliformes Totais.